



Brasília, 25 de março de 2024.

## Balanco do verão 2023/2024 em Palmas (TO)

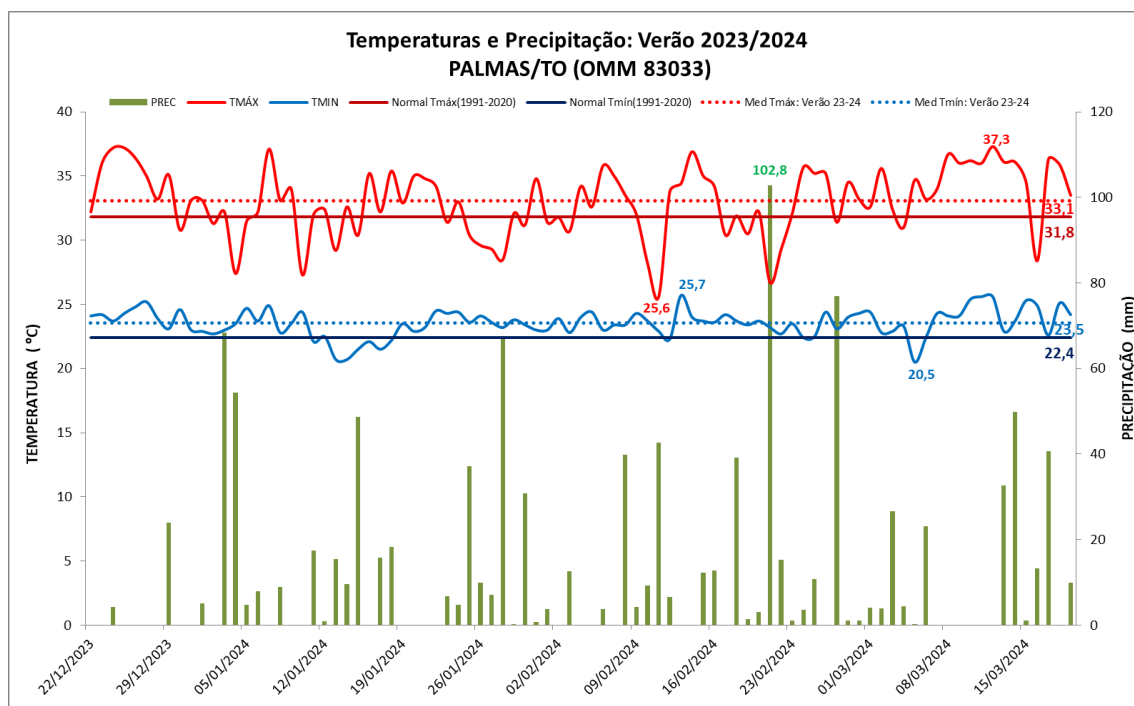
Na estação convencional (83033) de Palmas (TO), durante o verão 2023/2024, foram registrados 53 dias com precipitação (chuva) acima ou igual a 1,0 milímetro (mm), totalizando 1.082,4 mm. Esse valor é acima (em 34%) da média histórica sazonal (1991-2020), que é de 806,6 mm, ou seja, um saldo em termos de volume de chuva de 275,8 mm.

Janeiro foi o mês com a maior contribuição no volume das chuvas, totalizando 440,4 mm, o que corresponde a 55% da chuva registrada neste verão. O maior acumulado de chuva em 24 horas foi de 102,8 mm, registrado no dia 21/02. Foram verificados outros dois acumulados significativos em 24 horas, nos dias 27/02 e 03/01, sendo 76,9 mm e 68,4 mm, respectivamente.

### Temperaturas

Em Palmas (TO), a temperatura média do verão foi de 27,3°C, ficando ligeiramente acima (em 1,1°C), da Normal Climatológica, que é de 26,2°C. A média da temperatura mínima foi de 23,5°C, ficando acima (em 1,1°C) da Normal Climatológica, que é de 22,4°C. Já média da temperatura máxima foi de 33,1°C, ficando acima (em 1,3°C) da Normal, que é de 31,8°C.

A **maior** temperatura **máxima** na capital do Tocantins foi de 37,3°C, no dia 12/03. Já a **menor** temperatura **máxima** foi de 25,6°C, em 11/02. A **menor** temperatura **mínima** foi de 20,5°C, no dia 05/03. A **maior** temperatura **mínima** foi 25,7°C, registrada no dia 13/02.



**Figura 1:** Temperaturas e precipitação (chuva) do verão 2023/2024 em Palmas (TO) e Normal Climatológica (1991 a 2020).

### **Verão 2023/2024**

No Hemisfério Sul, o verão começou no dia 22 de dezembro de 2023, à 0h27 (horário de Brasília), e terminou no dia 20 de março de 2024, à 0h06min (horário de Brasília), dando início ao outono.

O verão é marcado pela elevação da temperatura em todo o Brasil devido a posição da Terra em relação ao sol mais ao sul. Esse fato torna os dias mais longos que as noites e provoca rápidas mudanças nas condições do tempo. Portanto, há condição favorável para chuva forte, queda de granizo, vento de intensidade moderada a forte e descargas elétricas.

Também no verão é comum a ocorrência de chuva em praticamente todo o País, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste da região Nordeste, onde os volumes totais de chuva costumam ser inferiores a 400 milímetros (mm).

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a chuva é provocada, principalmente, pela atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Já no norte das regiões Nordeste e Norte, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é o principal sistema responsável pelo período chuvoso.

Em média, os maiores volumes de chuva podem ser observados nas regiões Norte e Centro-Oeste, com acumulados entre 700 mm e 1.100 mm.

Durante o verão de 2023/2024, ocorreram dois episódios de ZCAS, em janeiro (entre os dias 4 e 7/01 e 24 a 29/01). Estes episódios de ZCAS ocasionaram volumes expressivos de chuva em Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Eles também contribuíram para que os acumulados superassem a média climatológica em muitas localidades, inclusive nas capitais destes estados.

Equipe do Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE/INMET

Acompanhe o portal oficial do INMET. A previsão de tempo e os avisos meteorológicos são divulgados diariamente pelo aplicativo e redes sociais:

Instagram: @inmet.official

Twitter: @inmet\_

Facebook: @INMETBR

Tiktok: @inmetoficial

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr